



Moção de Apoio ao Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo/SP em 29 de agosto de 2023

Não há possibilidade civilizatória alguma, em uma sociedade que não cuida efetivamente de seu maior patrimônio: as crianças, os adolescentes e os jovens.

Em 1988, em nossa Constituição Cidadã, assumimos esse compromisso civilizatório ao reconhecê-los como sujeitos prioritários de direitos, com responsabilidades compartilhadas entre Família, Sociedade e Estado.

Em 1990 com a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) definimos as diretrizes e os instrumentos para a garantia de proteção integral em um Sistema de Garantia de Direitos que integra Estado e Sociedade Civil. Assim, declaramos todos nós como seríamos doravante civilizatórios, derrotando séculos de violações e violências contra crianças e adolescentes, principalmente crianças pretas e pobres.

Nossas conquistas civilizatórias ditas e escritas em nossos marcos legais, não foram concessões. Foram conquistas, fruto de muita luta, articulação e persistência.

Causa no mínimo muita estranheza, que um dos movimentos sociais mais populares e significativos dessa luta: o Movimento Nacional de Meninos e meninas de Rua, aqui representado pelo Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo, esteja sendo impedido de nos civilizar, por uma ordem de despejo, que pretende interromper essa histórica caminhada.

Por supostamente um quinhão de terreno, o Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo corre o sério risco de desmobilizar quase quarenta anos de lutas e serviços prestados para com crianças e adolescentes vulnerabilizados, escanteados e merecedores de proteção especial.

O ranço, o retrocesso em direitos e o higienismo não combinam com o projeto de sociedade que enunciamos em nossa Constituição e pelo ECA. Gestões executivas municipais, são transitórias, não podem representar o atraso intransigente, tão mais “menorista” que o antigo Código de Menores.

Os compromissos democráticos assumidos pelos que, como nós, defendem o ECA não se dobram a ataques autoritários que, em nome da administração pública, ferem de morte a memória, a história, os anseios e os direitos de crianças e adolescentes.

O Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo, é uma conquista civilizatória!

Nós da Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente – NECA, manifestamos nosso apoio ao Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo, por respeito e admiração por sua histórica tradição em lutar por direitos e cidadania.

Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente - NECA.